

## ANEXO 1 – TEMPLATE RESUMO

**DOENÇAS E RISCOS POR CONTAMINAÇÃO HOSPITALAR.**

Iago Henrique Teixeira Silva, Jaqueline Rosal Negreiros, Layse Silva Lima, Lorrana Camilly de Sousa Barbosa, Luna Caroline Vieira Alencar, Maria Clara Xavier, Nívia Maria Martins Santos.

- Orientador docente: Marcilio Oliveira Melo.
- Discente apresentador Jaqueline Rosal Negreiros – do 3º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNINOVAFAP. E-mail: [rosalj445@gmail.com](mailto:rosalj445@gmail.com)

**Palavras Chave:** Lixo Hospitalar, Saúde Pública, Riscos Biológicos.

**Introdução:** A gestão inadequada de resíduos hospitalares representa um grave problema de saúde pública, aumentando o risco de contaminações e transmissão de doenças. Estes resíduos incluem materiais biológicos, químicos, radioativos e comuns, que, se não descartados corretamente, podem gerar infecções e agravar a exposição a doenças como hepatite, HIV e tuberculose. **Objetivos:** O projeto busca conscientizar sobre a importância do gerenciamento adequado de lixo hospitalar, com foco nas boas práticas de biossegurança. Ressaltamos como objetivo principal analisar os principais riscos associados ao descarte inadequado de resíduos hospitalares, apresentar medidas eficazes para a prevenção de contaminações no ambiente hospitalar e promover a conscientização sobre a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e práticas corretas de higienização. **Método:** O estudo foi realizado por meio de revisão de literatura, analisando publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre resíduos de serviços de saúde. Foram abordados diferentes tipos de resíduos (biológicos, químicos, radioativos e comuns) e seus respectivos impactos, com foco na biossegurança hospitalar. **Resultados:** Identificamos que a falta de EPIs e o manejo inadequado dos resíduos são os principais fatores de risco para profissionais de saúde e a população em geral. A correta separação e o tratamento dos resíduos reduzem significativamente a propagação de doenças. Além disso, medidas como vacinação, educação continuada e limpeza adequada foram destacadas como essenciais para um ambiente seguro. **Conclusão:** O gerenciamento adequado de resíduos hospitalares é essencial para a saúde pública, contribuindo para a prevenção de doenças e proteção dos profissionais. O estudo ressalta a importância da conscientização e do uso de EPIs, além da necessidade de treinamento contínuo e práticas eficazes de biossegurança nos estabelecimentos de saúde.

**Referências**

Ministério da Saúde (2006). Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.

Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_gerenciamento\\_residuos.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gerenciamento_residuos.pdf)